Pandemia e Isolamento Social:

um estudo do impacto sobre as famílias

Pandemia e Isolamento Social

CineMaterna
MÃE E BEBÊ JUNTOS NO CINEMA

noz
pesquisa e inteligência

realização:

O CineMaterna organiza sessões especiais de cinema para mães (e pais) com um ambiente especialmente preparado para os bebês de até 18 meses.
Entre seus principais objetivos estão o resgate social da puérpera e a troca de experiências entre mulheres sobre as diversas questões da maternidade.

A NOZ é um ateliê de pesquisa e inteligência de negócios.
Seu trabalho é ouvir, observar e interpretar.
Entender desejos e comportamentos humanos, como vê novas ideias.
Por meio de metodologias de inteligência de mercado e pesquisa, atua em todo ciclo de negócio de empresas.

“

Está sendo muito difícil ficar em casa com uma recém-nascida e uma criança de apenas 2 anos. Sinto que, apesar de ter mais tempo que jamais tive para ficar com minhas filhas, elas estão perdendo muito, sem uma rotina normal, sem socializar com outras pessoas e crianças. É muito triste o que está acontecendo no mundo. Todos os meus planos para a licença-maternidade foram cancelados.

depoimento coletado na pesquisa

sumário

nossa visão _____ 6
metodologia e amostra _____ 7
perfil da amostra _____ 8
perfil profissional _____ 12
nova rotina _____ 13
impactos no trabalho e renda _____ 17
eletrônicos _____ 20
desafios _____ 25
expectativas _____ 28
conclusão _____ 32

quer saber mais?

consumo _____ 36
pacotes disponíveis _____ 37

nossa visão

A pandemia interrompeu a vida e nos colocou em um puerpério mundial. O isolamento social trouxe contratempos na saúde mental, na divisão de tarefas domésticas, no cuidado com filhos, na vida profissional e na renda. Se resgatar a mulher que existia antes da mãe surgir já era desafiador, agora na pandemia, tornou-se angústia coletiva nos lares com bebês.

Nosso profundo agradecimento à generosidade das mais de mil famílias que participaram da pesquisa e ajudam outras a não se sentirem tão isoladas.

Irene Nagashima,
fundadora do CineMaterna

metodologia e amostra

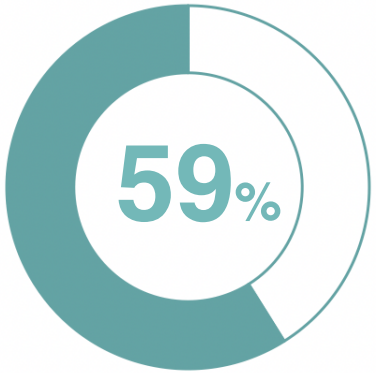
Pesquisa **quantitativa online**, com questionário de autopreenchimento **voluntário**, sem nenhum incentivo às respondentes.

A divulgação foi feita por redes sociais e mailing do CineMaterna, entre os dias 20 de julho e 19 de agosto de 2020.

1.236 mães participaram da pesquisa, sendo

1.006 questionários respondidos integralmente.

perfil da amostra



possuem
apenas 1 filho

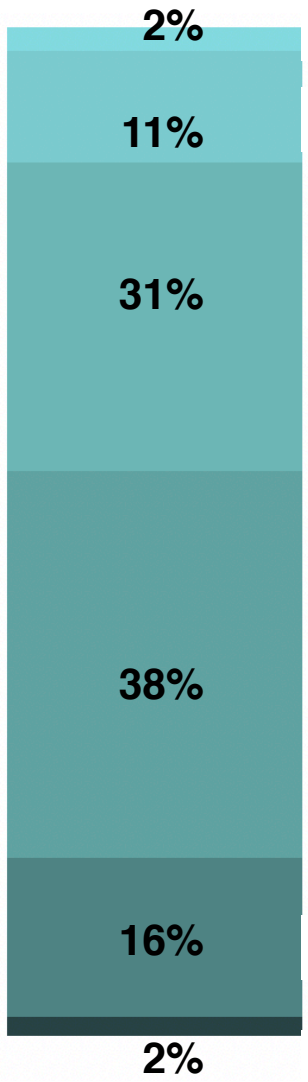
As mulheres que participaram da pesquisa têm em média 1,5 filho.

idade do seu filho(a) mais novo

- **15% menos de 3 meses**
- **15% entre 3 e 6 meses**
- **18% entre 6 e 12 meses**
- **30% entre 1 e 2 anos**
- **23% mais de 2 anos**

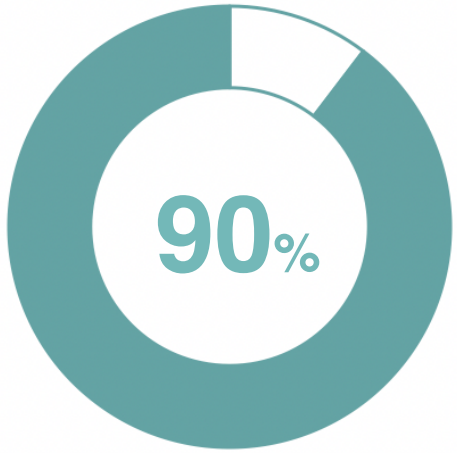
perfil da amostra

FAIXAS ETÁRIAS

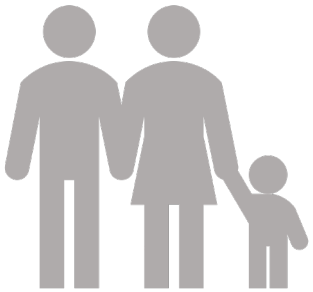


- 2% até 24 anos
- 11% entre 25 a 29 anos
- 31% entre 30 a 34 anos
- 38% entre 35 a 39 anos
- 16% entre 40 a 44 anos
- 2% mais de 45 anos

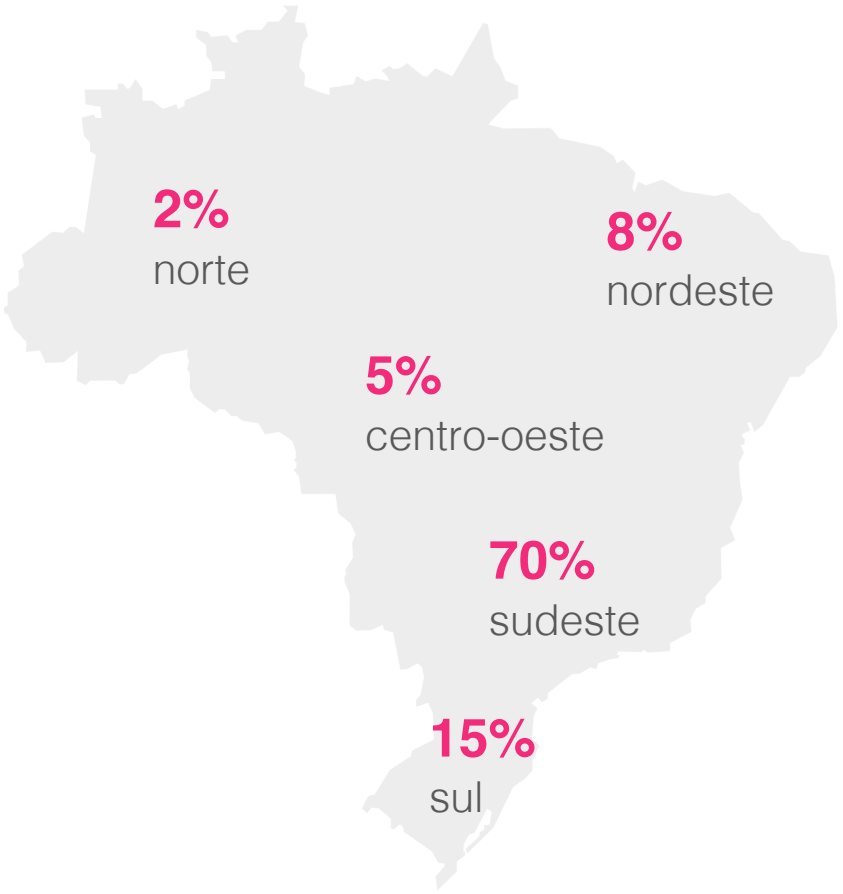
A média de idade é 35 anos



das mães estão casadas ou em relacionamento estável



perfil da amostra

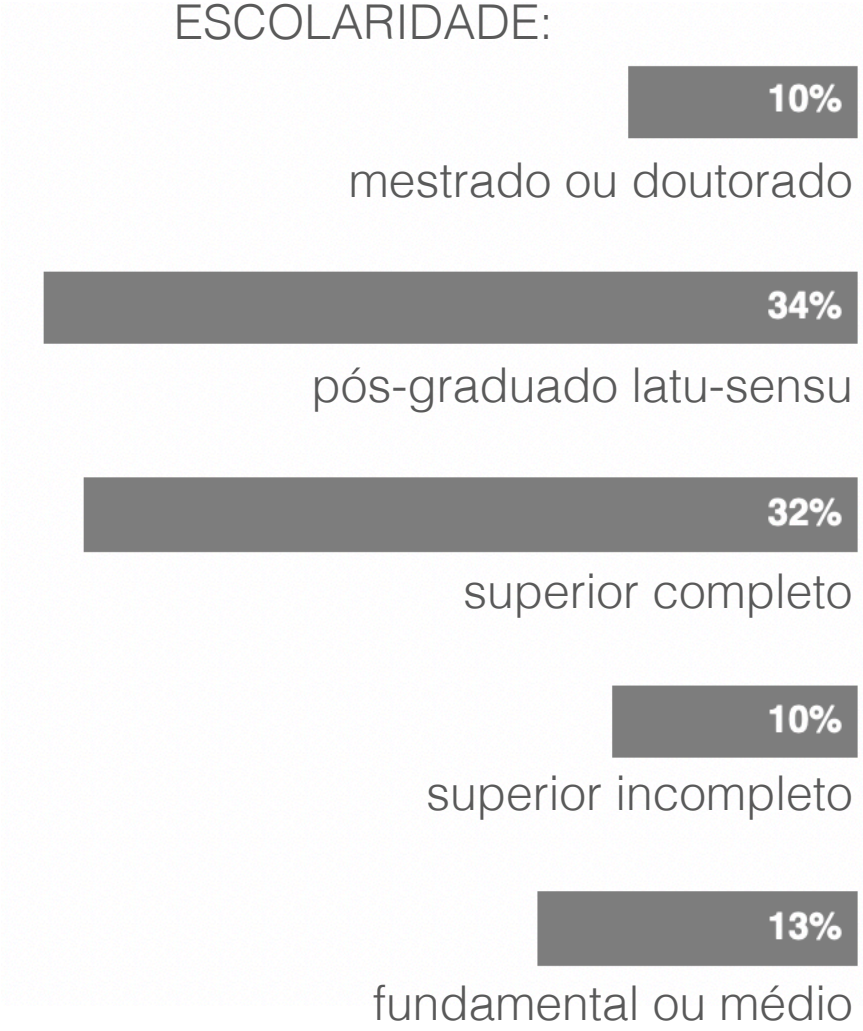


50%

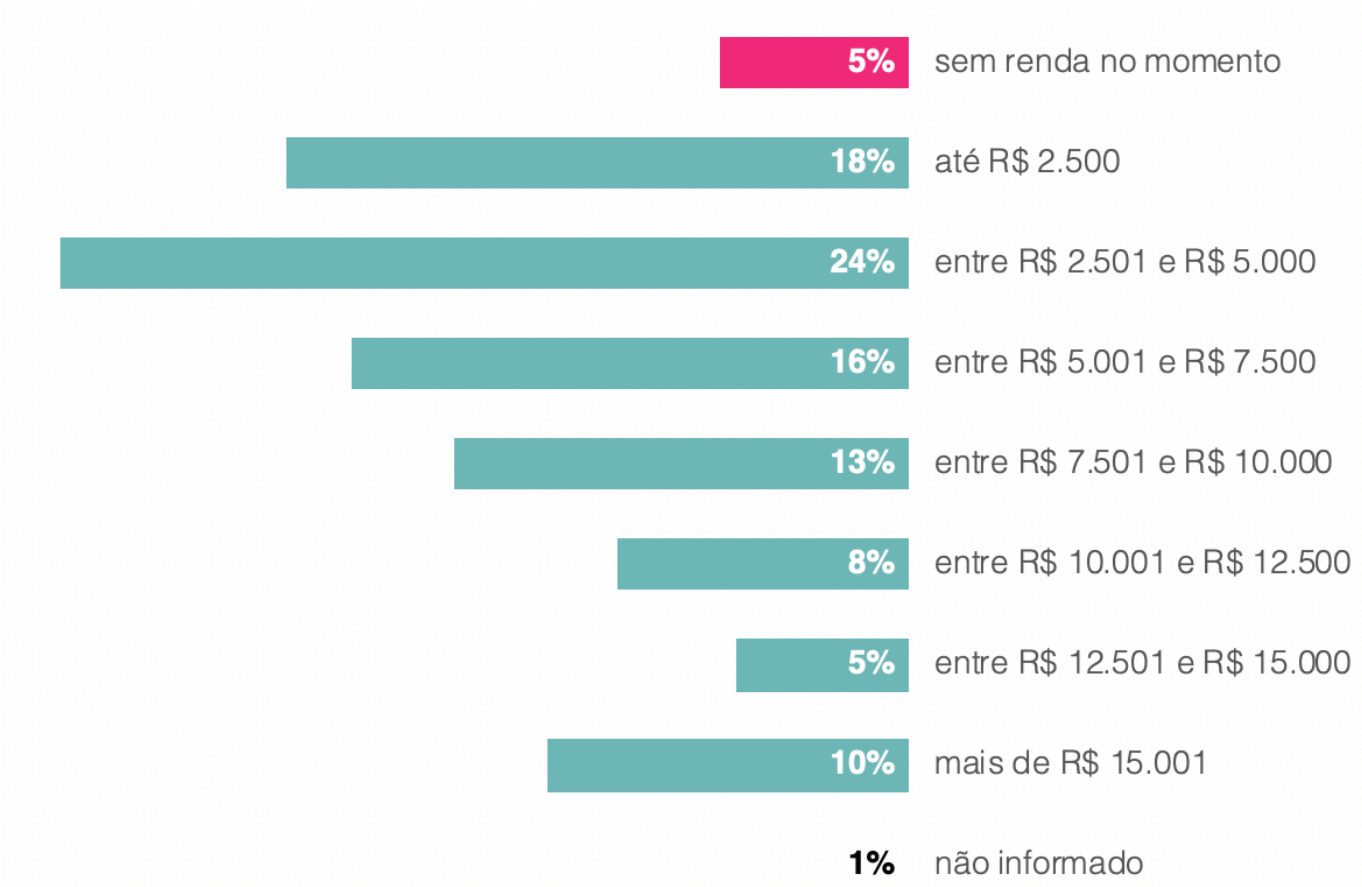
vivem nas capitais

perfil da amostra

ESCOLARIDADE:



RENDA FAMILIAR*:



*Renda familiar média mensal (bruta)

perfil profissional

8% empreendedoras, com negócio próprio.

10% consultoras, autônomas e freelancers.

23% funcionárias públicas.

30% possuem vínculo empregatício ou prestam serviços de forma contínua (pessoa física ou jurídica).

15% estão sem ocupação profissional no momento, em busca de uma nova oportunidade.

11% estão fora do mercado de trabalho e não estão procurando recolocação.

2% dedicam-se exclusivamente à formação acadêmica

Base: 1.236

nova rotina

“Estes últimos meses não têm sido fáceis. Fiquei 3 meses sem sair com a cabeça no portão. Meu esposo segue trabalhando normalmente (o serviço dele é considerado essencial) e além de toda bagunça na rotina, tenho que lidar com aulas e mais aulas, vídeos e atividades da escola. Da mesma maneira que está cansativo pra mim, imagino o quão maçante está para o meu mais velho. Saíamos bastante em família, íamos ao cinema e ele sente muita falta de ir ao parquinho, ver os coleguinhas. Não vejo a hora das coisas normalizarem. Mas levarei aprendizados dessa pandemia e desse isolamento.

depoimento coletado na pesquisa

rotina em casa

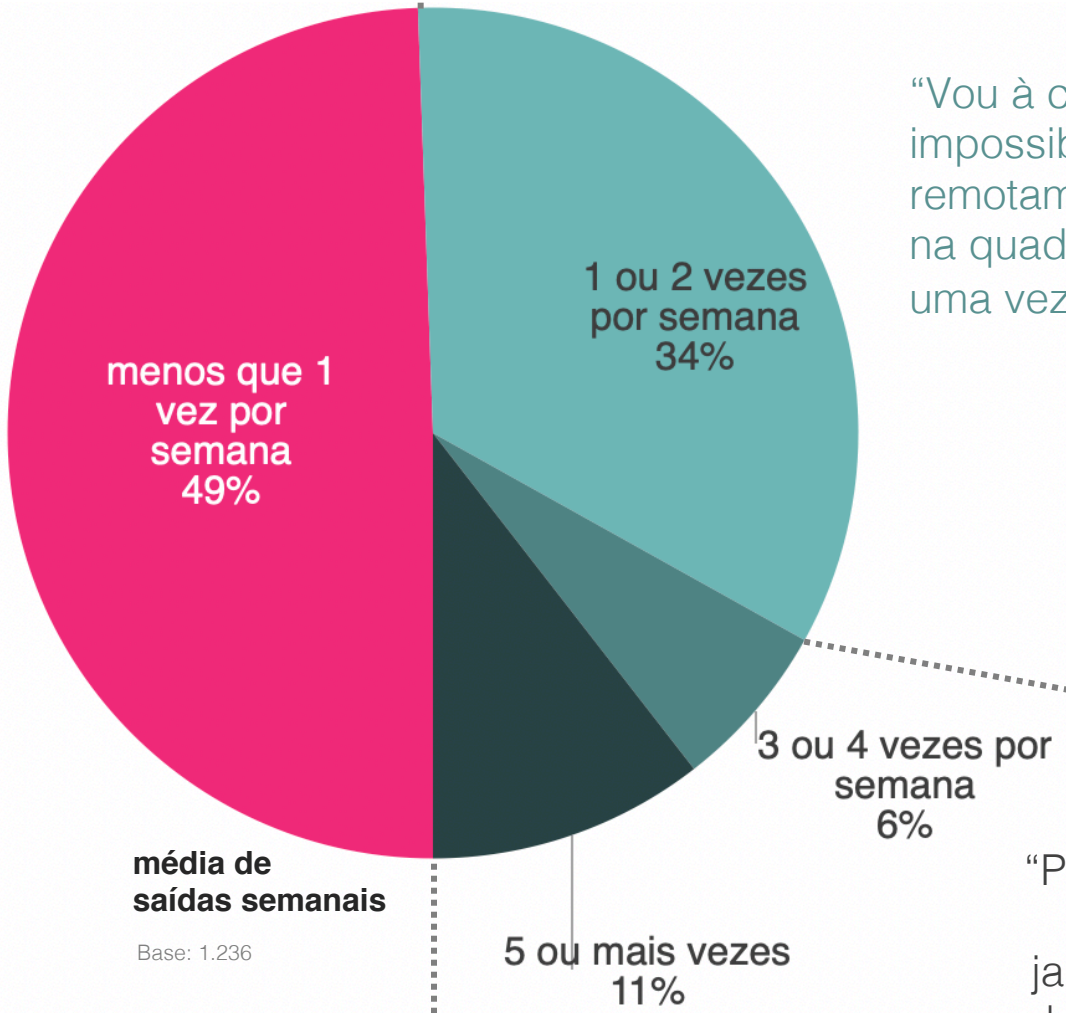
e as saídas eventuais

"Levo minha filha ao pediatra ou, em caso extremo, saio pra fazer a compra do mês no supermercado."

depoimento coletado na pesquisa

"Eu não saio de casa, apenas meu marido, para fazer compras no mercado."

depoimento coletado na pesquisa



"Vou à consulta médica, na impossibilidade de fazer remotamente, e para dar uma volta na quadra com a bebê no carrinho, uma vez por semana."

depoimento coletado na pesquisa

"Para levar meu filho à casa das avós e então trabalhar, para almoçar ou jantar com pais, sogros e dois casais de amigos, que continuamos vendo."

depoimento coletado na pesquisa

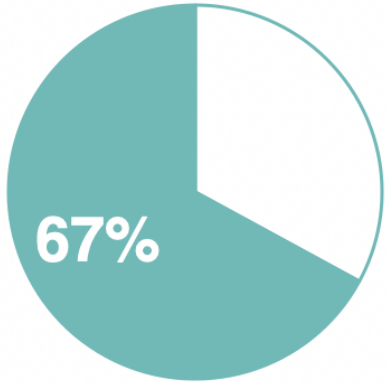
Quantas vezes por semana, em média, tem saído de sua casa?

rede de apoio durante a pandemia

afirmam estar só na maior parte do tempo durante a pandemia

9 pontos percentuais menor que na pesquisa realizada em 2019.

Base: 1.236

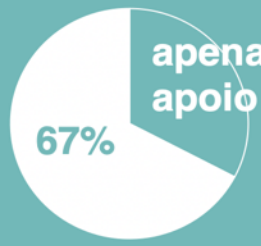


Entretanto, o apoio dos pais manteve o mesmo percentual.

dizem ter o apoio pai da criança durante esse período.

Dados da pesquisa "Mulher e Agora, Mãe", realizada em 2019

afirmam estar só na maior parte do tempo

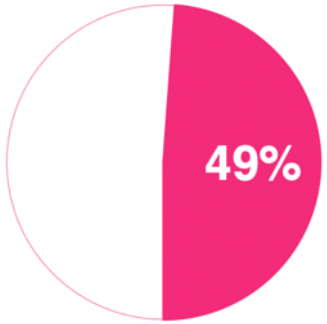


apenas, dizem ter o apoio pai do bebê

Quem te apoia na rotina com seu(s) filho(s)?

impactos no trabalho e renda

mudanças na rotina profissional entre as mães que estão trabalhando*



estão trabalhando home-office

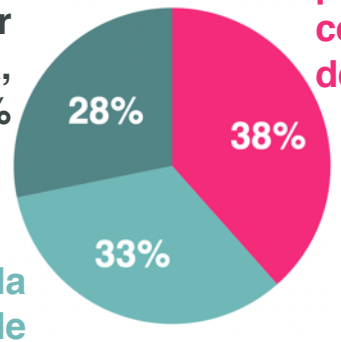
"Trabalho muito mais que o habitual estando em home office, contudo sou mais feliz com esta nova rotina, em especial por poder acompanhar o crescimento da minha filha."

"Não está sendo nada fácil cuidar da casa, de um bebê de um ano e meio que não para e trabalhar no home office. Queria cuidar mais de mim."

depoimentos coletados na pesquisa

12%
tiveram redução salarial

2%
tiveram o salário/renda suspenso integralmente

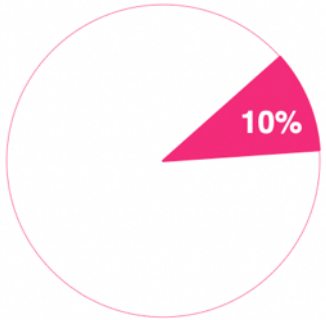


Apenas para 10% não houve nenhuma alteração na vida profissional

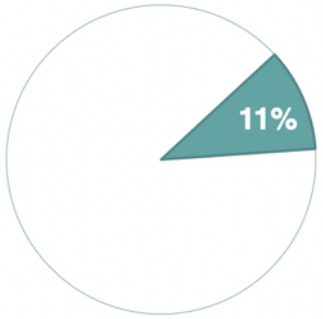
Base: 891

* Empreendedoras; consultoras, autônomas e freelancers; funcionárias públicas e com vínculo empregatício ou que prestam serviços de forma contínua.
Como está a vida profissional? Marque todas as alternativas que condizem com sua situação atual

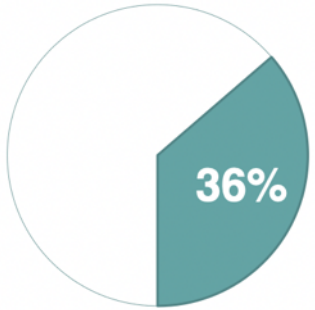
Mudanças na rotina profissional
entre as mães que não estão trabalhando*



foram desligadas durante a pandemia



estão exercendo atividades extras para complementar a renda



deixaram de procurar emprego durante a pandemia

Base: 325

"Muito triste, perdi o meu emprego que tanto amava."

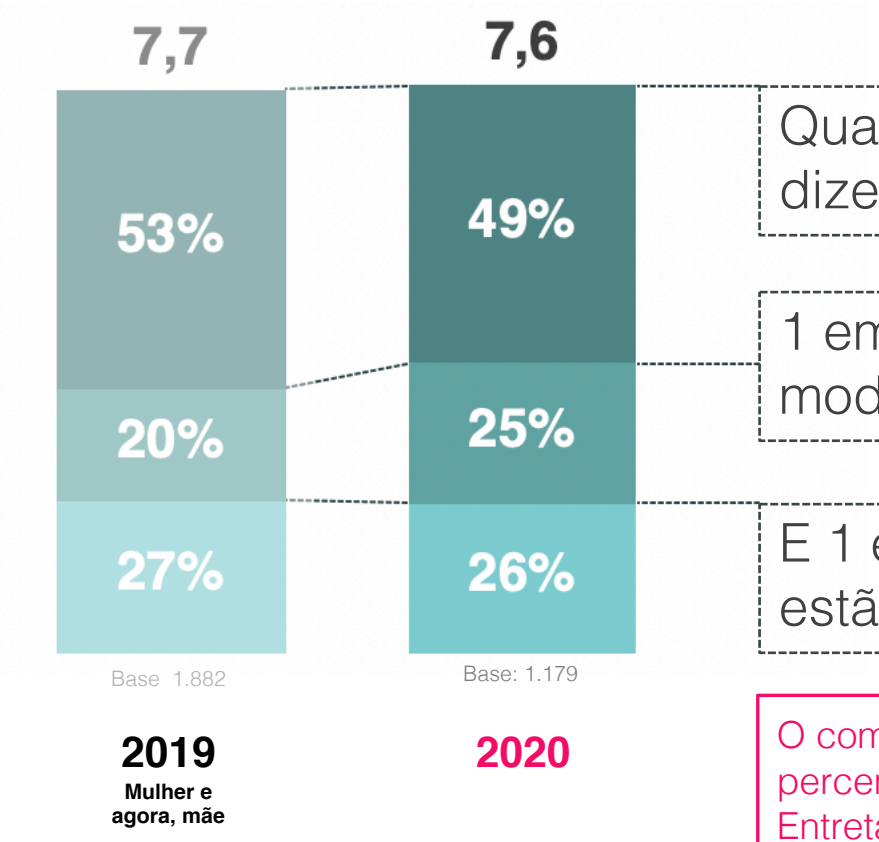
"No início da pandemia foi mais difícil, agora estou mais adaptada. Estou vivendo em função da minha filha e da casa, tive que recusar duas propostas de emprego porque as escolas estão paradas. Não tenho nenhum momento que seja só meu, para descansar ou fazer outra coisa..."

depoimentos coletados na pesquisa

* Sem ocupação profissional no momento, em busca uma nova oportunidade; e fora do mercado de trabalho e não estão procurando recolocação.
Como está a vida profissional? Marque todas as alternativas que condizem com sua situação atual

eletrônicos

preocupação e atenção com o uso de eletrônicos



Quase metade deram **notas 9 e 10**, ou seja, dizem estar muito preocupadas com o uso.

1 em cada 4 deram **notas 7 e 8**, estão moderadamente preocupadas e atentas.

E 1 em cada 4 deram **notas menores que 6**, estão pouco ou nada preocupadas.

A avaliação foi realizada em escala de 0 a 10, sendo:

0 = nada preocupada

10 = muito preocupada

O comparativo entre as pesquisas realizadas em 2019 e 2020 mostra queda de 4 pontos percentuais das notas 9 e 10 (mães que estão muito preocupadas com o uso de eletrônicos). Entretanto, a média geral não sofreu variação significativa.

O quanto você se preocupa e está atenta ao tempo que deixa seu(s) filho(s) conectados a eletrônicos?
[Considere 0 nada preocupada e 10 muito preocupada e atenta]

frequência de uso de eletrônicos pelas crianças

Base: 1.179

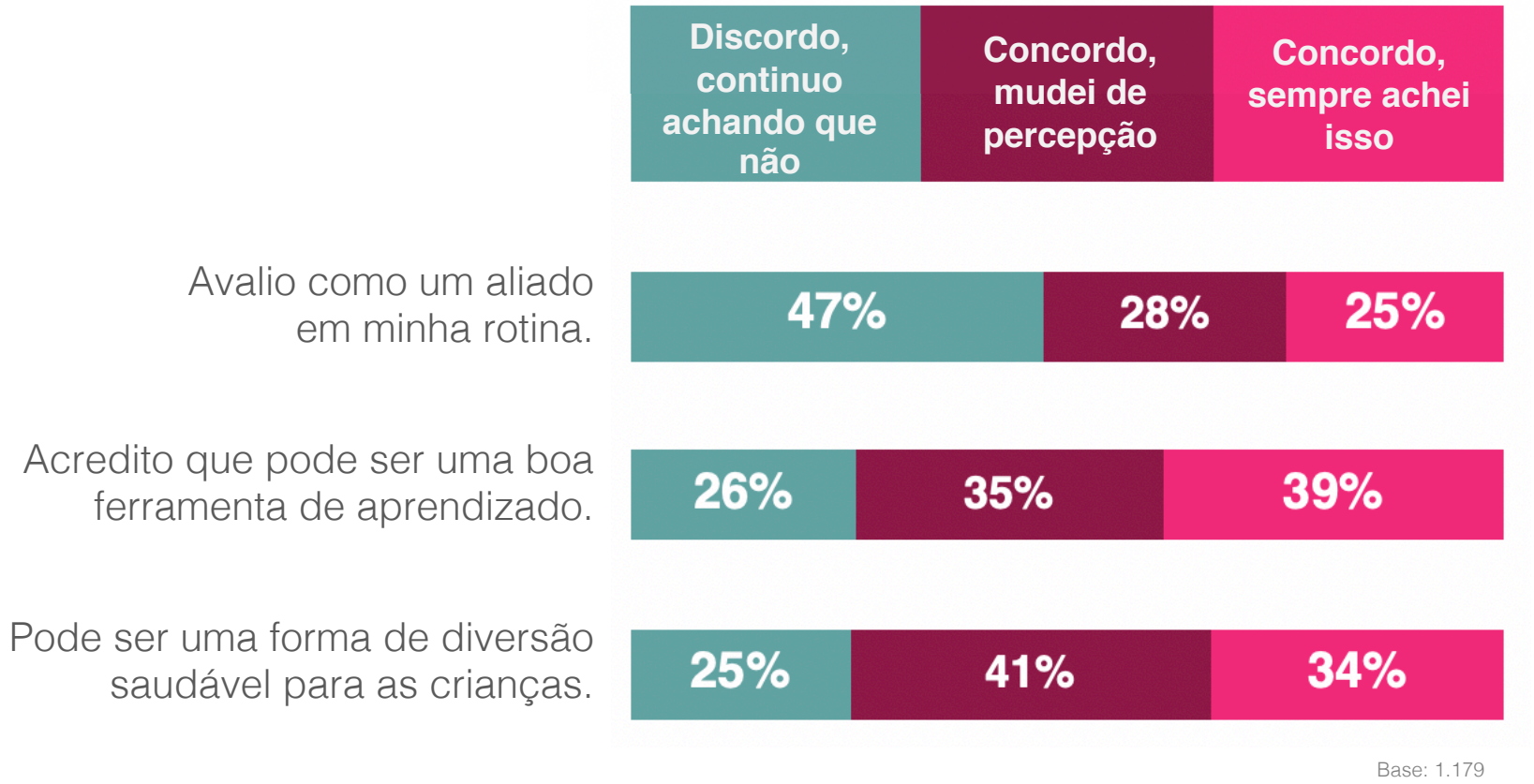
"[Estou] Na licença-maternidade do terceiro filho e senti empatia por parte da família em relação ao isolamento natural deste primeiro mês, o que não aconteceu em relação aos outros filhos. Senti os filhos maiores mais conectados aos eletrônicos, sem saber como interagir e usando as atividades escolares como pretexto. Difícil mostrar que há vida para além do digital."

"Sou muito preocupada com o tempo de tela. Antes da pandemia, durante a semana, o uso era limitado a uma hora de desenho, podendo passar disso apenas se fosse filme e sempre depois do horário escolar. Sigo achando que assim é melhor e pretendo retomar essa rotina no pós-pandemia. Agora, no entanto, vejo que a TV é como uma babá porque eu e meu marido estamos em teletrabalho. (...) Hoje me vejo tendo trabalho ainda nos fins de semana e o lazer, frequentemente associado às telas para toda a família..."

depoimentos coletados na pesquisa

Qual melhor frase se encaixa ao seu dia a dia atual?
[Escala: Nunca deixo meu(s) filho(s) conectados; Deixo meu(s) filho s) conectados a eletrônicos poucas vezes; Deixo meu(s) filho(s) conectados a eletrônicos algumas vezes.; Deixo meu(s) filho(s) conectados a eletrônicos muitas vezes]

percepção sobre o uso de eletrônicos



Apesar da preocupação geral das mães com uso de eletrônicos, houve percentual relevante que mudou de opinião sobre alguns usos.

Com o isolamento, home-office, aulas suspensas, as mães acabaram precisando descobrir melhores usos e recorrer ainda mais aos eletrônicos para conseguirem executar outras atividades.

Houve alguma mudança na sua percepção e preocupação sobre o uso de eletrônicos durante esse período?
[Escala: Discordo, continuo achando que não; Concordo, mudei minha percepção; Concordo, sempre achei isso]

“

O início do isolamento foi muito difícil, com muito trabalho e sem creche. Segurar os pratos não foi fácil. Agora estou trabalhando parte em casa, parte presencialmente e dividir com o companheiro a atenção e cuidados com a minha filha está difícil. Acho que quem mais sofre é ela. Está muito exposta a telas e não sei quais atividades mais posso oferecer pra ela. Tenho medo de afetar seu desenvolvimento de alguma forma. Estou estressada.

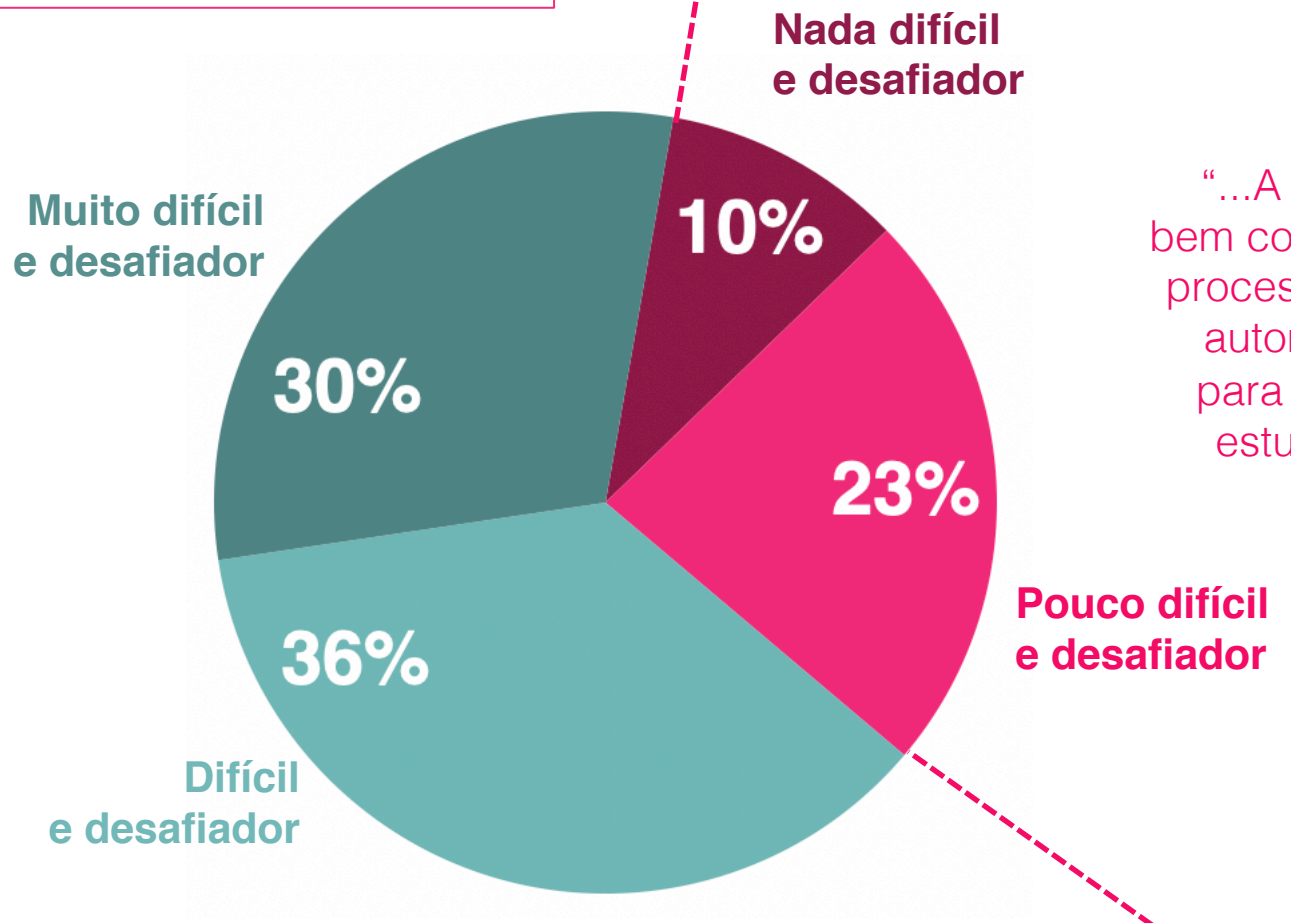
depoimento coletado na pesquisa

desafios

novo desafio - aulas online

527 mães que participaram da pesquisa possuem filhos que estão tendo aulas online.

"...demanda muito de nós, pais, para as aulas acontecerem. Temos que estar perto, fazer junto e não temos tempo nem habilidade para isso. Temos que conciliar o trabalho remoto, atividades domésticas e ainda, as aulas on-line. Impossível!"

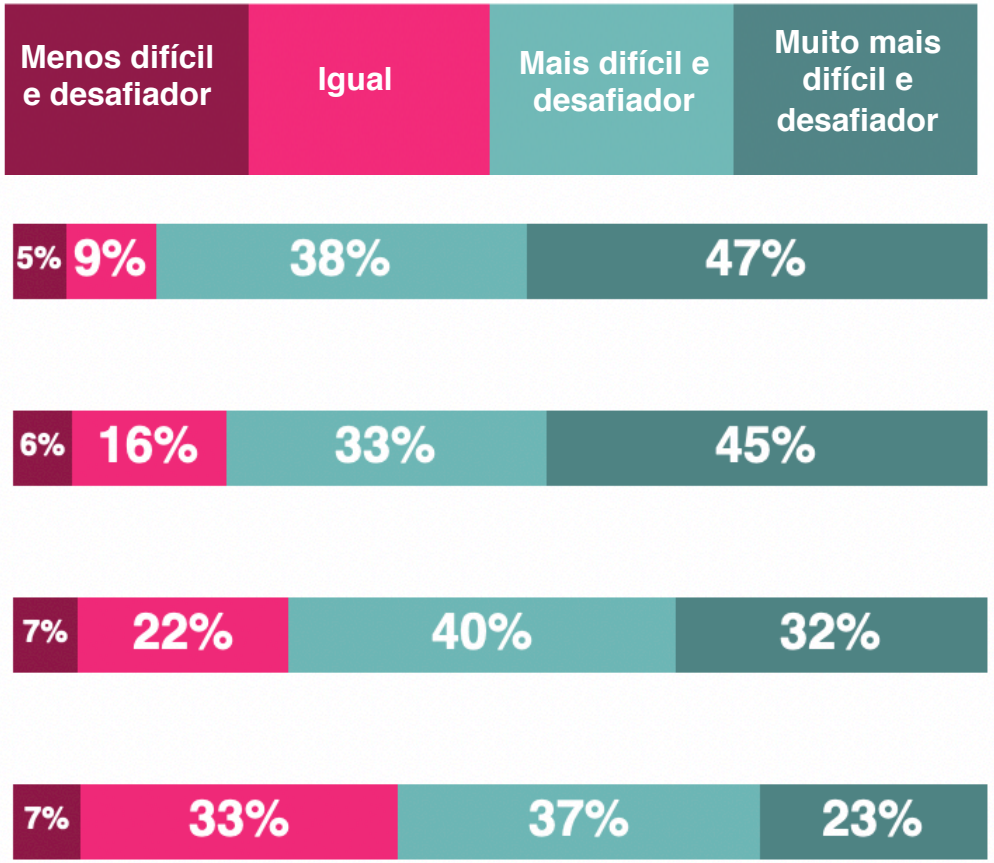


Base: 527

"...A estrutura da escola é bem completa e facilita esse processo, além de ele já ter autonomia e desenvoltura para executar as tarefas e estudos de maneira mais independente."

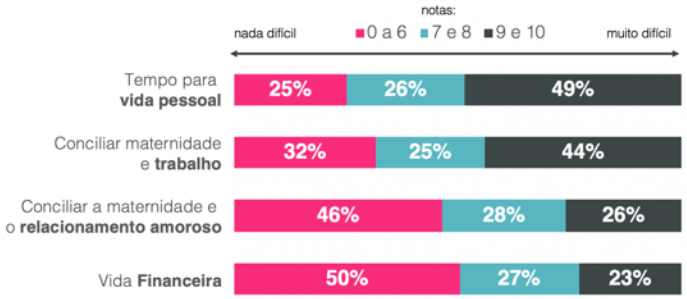
O quanto você considera difícil e desafiador apoiar essa rotina online de seu(s) filho(s)?
[Escala: Nada difícil e desafiador, está tranquilo; Pouco difícil e desafiador; Difícil e desafiador; Muito difícil e desafiador]

antigos desafios, ainda mais difíceis



Os desafios já eram muitos e ficaram ainda mais complexos com o isolamento social.

Os maiores aumentos nos desafios durante a pandemia são na mesma ordem da pesquisa realizada em 2019



Pensando nos desafios da parentalidade listados abaixo, como classificaria a dificuldade de cada item, quando comparado ao período anterior ao isolamento social?

expectativas

a volta à rotina de compras em lojas físicas

59%

Quando a pandemia estiver mais **controlada** e o número de novos casos for menor.

32%

Apenas quando houver uma **vacina**.

Imediatamente, pois acredito que as medidas tomadas pelo comércio são eficientes para reduzir o risco de contágio. **9%**

Base: 1.084

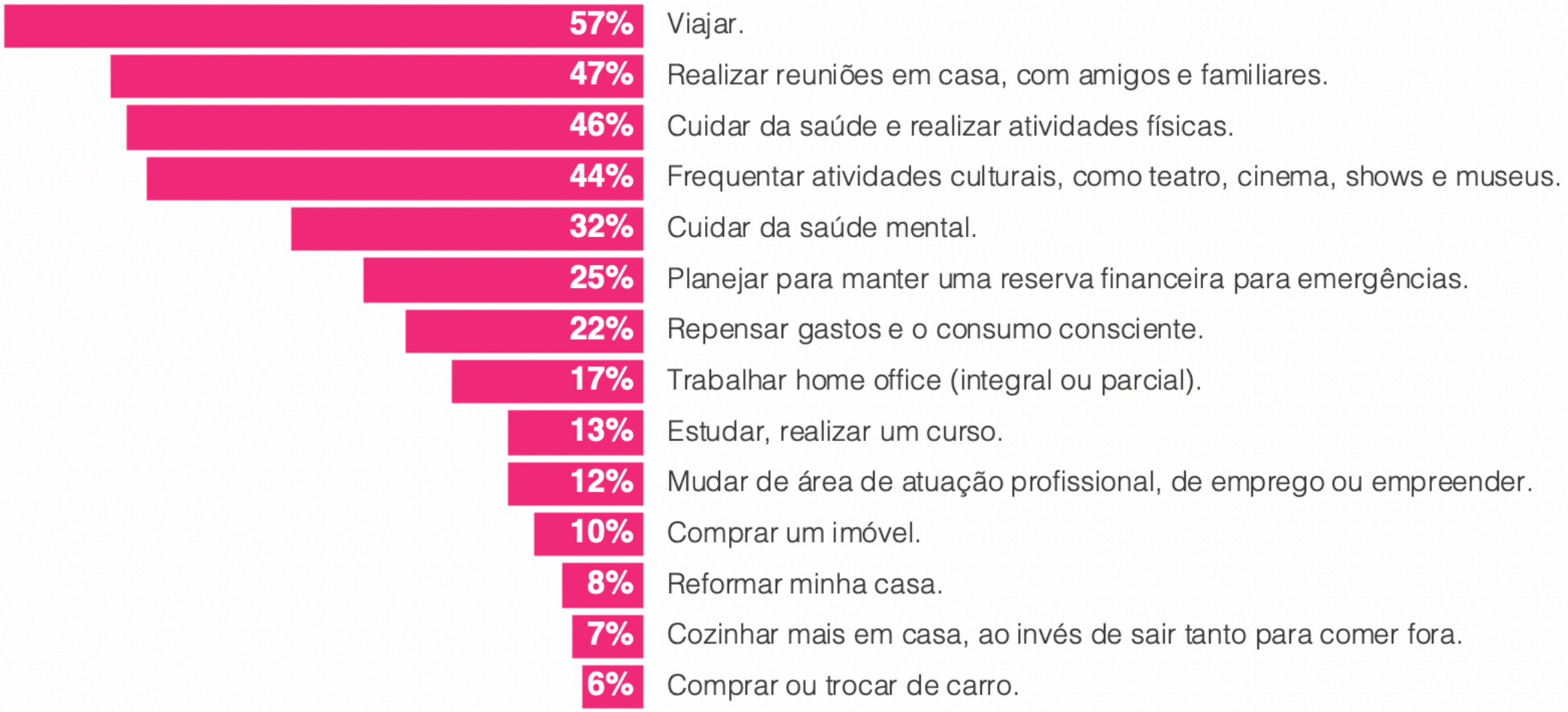
Com a reabertura do comércio, quando você pretende voltar a frequentar as lojas físicas? Escolha a alternativa que melhor descreve sua intenção e opinião.

“

Intensa. Repensando muitas questões, principalmente de consumo desnecessário. Repensando nas oportunidades de viajar que deixamos de lado. Na liberdade e no futuro das minhas pequenas. A menor nasceu no surto do sarampo e agora veio a pandemia. Praticamente não sabe o que é esse mundão. Ainda tem muitas coisas além das paredes do apartamento que vivemos para descobrir, explorar e experimentar. E que a solução e a liberdade cheguem logo. É só o que posso desejar por elas e por todas as nossas crianças.

depoimento coletado na pesquisa

desejos, planos e sonhos pós pandemia



Base: 1.084

Para finalizarmos, quais os seus maiores desejos e planos pós-pandemia? Selecione até 5 alternativas.

conclusão

“Só sou mãe. Deixei a Mulher que sou de lado.”

depoimento coletado na pesquisa

A maternidade é repleta de desafios.

Planejamento, redes de apoio e informação sempre foram fundamentais para que as mães consigam ser livres em suas escolhas pessoais e profissionais.

A pandemia gerou a necessidade do fechamento de escolas, do home office, dificultou o acesso a rede de apoio e com isso o isolamento social torna-se ainda mais mais acentuado e desafiador para as mães.

Difícil ter muito tempo, mas não ter tempo nenhum [é pior ainda]. Querer estar com os filhos, mas estar cansada de todo esse tempo. Difícil não ter conseguido ler um livro ou ter feito cursos, vídeos e *lives* educativas que eu queria. A demanda com filhos é enorme. O educar está mais difícil. A convivência com outros membros da família ficou mais difícil com todos dentro de casa e estressados, sem ter suas vidas normais.

depoimento coletado na pesquisa

quer saber mais?

consumo: impacto da quarentena no consumo das famílias e análise de tendências.

Relatório completo, com informações de hábitos de consumo na quarentena, com amostra de 1.006 respondentes:

- Critérios usados na escolha de produtos para os filhos: negócio local, preço, disponibilidade online, confiança na marca, tempo de entrega, praticidade.
- Motivos de experimentação de novas marcas: responsabilidade ambiental, de pequenos negócios, campanha publicitária, indicação, embalagem, causas que apoia, disponibilidade online, prazo de entrega.
- Produtos em que experimentou novas marcas: fralda, pomada antiassadura, alimento, leite, produtos de higiene, vestuário.
- Motivos de não experimentação.
- Opinião sobre o que sente falta em campanhas publicitárias para o universo infantil e da parentalidade.
- Como o isolamento afetou seus próprios hábitos de consumo, como mãe.

pacotes disponíveis

Entregas	Relatório completo	Relatório + workshop
Consumo: o impacto da quarentena no consumo das famílias e análise de tendências. Resultados de uso restrito da empresa.	X	X
Workshop online para lideranças: apresentação dos resultados da pesquisa, com discussão de oportunidades e tendências direcionados aos produtos/serviços da empresa. Duração de 2h30 e vagas para até 10 líderes, mediado pela Noz.		X
Investimento	R$ 2.500	R$ 4.300

- Valores de investimento não preveem comissão de agência.
- Emissão de nota fiscal de serviço.
- Condições de pagamento deverão ser negociadas junto ao CineMaterna.

www.cinematerna.org.br

coordenação e produção

www.noz-pesquisaeinteligencia.com

coordenação da pesquisa e relatório

Para aquisição do relatório completo:

Mirian Rodrigues
Gerente de Captação de Recursos
(11) 99779 1606
mirian@cinematerna.org.br

Pandemia e Isolamento Social